



Resumo da semana (Semana 36)

Nossa visão semanal dos principais acontecimentos nos mercados financeiros e nas economias examina se uma semana decepcionante em termos de dados econômicos e desempenho de ativos de risco é mais um obstáculo de curto prazo ou um prenúncio do que está por vir.

A primeira segunda-feira de setembro nos Estados Unidos é um feriado federal, o Dia do Trabalho, em reconhecimento à contribuição dos trabalhadores para o desenvolvimento do país. Entretanto, apesar da semana mais curta, o sentimento do mercado foi medíocre, com os investidores aguardando nervosamente o relatório do Non-Farm Payrolls de agosto, divulgado em 6 de setembro (142 mil - 23 mil abaixo do consenso). O total das folhas de pagamento não agrícolas de junho e julho foi revisado para baixo, 86 mil a menos do que o relatado anteriormente.

Isso deve ajudar a entender se a aterrissagem suave esperada por “Cachinhos Dourados” ainda está intacta após os dados decepcionantes de julho, ou se o temido cenário de aterrissagem dura está de volta, exigindo uma resposta mais radical do Federal Reserve do que o previsto anteriormente.

Uma avaliação mista

Em suma, o relatório de emprego é uma mistura: as novas contratações (142.000 trabalhadores) estão bem abaixo das expectativas (165.000) e mostram que não houve recuperação significativa em relação a julho. Entretanto, a ligeira melhora na taxa de desemprego de 4,3% para 4,2% e os aumentos na média de ganhos semanais e horas trabalhadas sugerem que o mercado de trabalho não está em queda livre.

O relatório não foi suficiente para levantar temores de uma recessão iminente ou para aumentar as expectativas de um corte de 50 pontos-base (pb) pelo Federal Reserve no final deste mês. No entanto, os investidores ficaram preocupados com o tom negativo do último Livro Beige (um resumo das condições econômicas dos 12 bancos regionais do Federal Reserve) e com outros relatórios de dados trabalhistas, incluindo o Relatório Nacional de Emprego da ADP e a Pesquisa de Criação de Empregos e Rotatividade de Mão de Obra.

Em nossa opinião, a porta permanece aberta para um possível corte nas taxas do Fed no curto prazo, enquanto o risco de uma aterrissagem difícil - ou, talvez mais precisamente, não suave - continua real. Atualmente, o mercado de swap de taxas de juros overnight indica uma probabilidade de 77% de um corte de 50 pontos-base em novembro.



Dados decepcionam na China e na Europa

Em outros lugares, a perda de ímpeto na China após um fluxo de dados mais fraco do que o esperado desde junho, incluindo o último relatório do Índice de Gerentes de Compras, levou os economistas a questionar a meta de crescimento de 5% do governo para 2024 e a ajustar para baixo suas previsões para 2025. A falta de ímpeto econômico do Estado soberano, ávido por commodities, desencadeou uma venda maciça de energia e metais industriais.

Enquanto isso, a economia da zona do euro está mostrando sinais de uma possível dupla queda no crescimento. Os dados do PMI de agosto foram revisados para baixo em 0,2 ponto, para 51,2, e o crescimento do PIB do segundo trimestre foi ajustado para baixo, para 0,2% no trimestre, em comparação com os 0,3% anunciados inicialmente.

O crescimento foi impulsionado em grande parte pelos gastos públicos, enquanto o investimento e o consumo privados decepcionantes continuam a pesar sobre a economia da região. A incapacidade de recuperação do consumo, apesar do aumento da renda real e de um mercado de trabalho resiliente, será motivo de preocupação para os formuladores de políticas e inquietou os investidores, contribuindo para uma venda maciça de ações europeias na semana passada.

No Japão, os dados sobre salários superaram as expectativas, indicando uma tendência de alta nos salários. O crescimento salarial ajustado pela inflação em julho foi positivo pelo segundo mês consecutivo, com 0,4% em relação ao ano anterior, abaixo do registrado em junho (1,1%), mas bem acima do consenso (-0,6%). Enquanto isso, os salários médios em dinheiro, que eliminam as distorções causadas por mudanças na amostra e são a medida preferida do Banco do Japão (BoJ), aumentaram 4,8% em relação ao ano anterior. Esse aumento foi ligeiramente inferior ao do mês anterior, mas bem acima dos 3,2% esperados.

O aumento dos salários levantou preocupações sobre a possibilidade de um novo aumento da taxa na reunião de outubro do BoJ. Desde o início do mês, o iene ganhou 2% em relação ao dólar americano.

Uma semana sem riscos

Dado o desânimo geral, talvez não seja surpreendente que a única classe de ativos da qual os investidores não se afastaram na semana passada tenha sido a dos títulos públicos, com os rendimentos dos títulos do Tesouro dos EUA de 30 anos e dos Bunds alemães caindo 20 e 15 pontos-base, respectivamente.

Na última década, setembro sempre foi um mês de desempenho inferior para ações e crédito corporativo. Além disso, os três meses que antecedem uma eleição nos EUA têm sido tradicionalmente adversos para as ações dos EUA.

Os economistas que argumentam que a inversão da curva de rendimento de 2 anos em relação à de 10 anos do Tesouro dos EUA é um sinal confiável de uma recessão



iminente observaram que a curva se normalizou (o rendimento de 2 anos agora é menor do que o de 10 anos). Entretanto, em cada um dos últimos quatro ciclos econômicos, a curva voltou ao normal antes do início da recessão.

O medo de manter muito risco em setembro pode ter levado os investidores a colocar ordens de venda durante uma semana decepcionante para os ativos de risco.

Isenção de responsabilidade:

A DC Advisory emite este relatório apenas como informação geral, sem levar em conta as circunstâncias, necessidades ou objetivos de qualquer um de seus leitores. Os leitores devem considerar a adequação de qualquer recomendação, previsão ou outra informação à sua situação individual e consultar seu consultor de investimentos.

As visões e opiniões expressas neste documento refletem as visões dos autores do conteúdo na data das publicações e estão sujeitas a alterações com base no mercado e em outras condições. Qualquer referência a títulos, setores, regiões e/ou países é apenas para fins ilustrativos. O valor dos investimentos e a renda proveniente deles podem aumentar ou diminuir. As flutuações da taxa de câmbio podem fazer com que o valor dos investimentos em moedas estrangeiras aumente ou diminua.

A DC Advisory não será, nem seus funcionários, associados ou agentes, responsável por qualquer perda decorrente de qualquer investimento baseado em qualquer recomendação, previsão ou outra informação aqui contida. O conteúdo desta publicação não deve ser interpretado como uma promessa, garantia ou implicação, expressa ou implícita, de que as informações de previsão se concretizarão, de que os leitores lucrarão com as estratégias aqui contidas ou de que as perdas relacionadas a elas poderão ou serão limitadas. Qualquer investimento de acordo com as recomendações em uma análise pode ser arriscado e pode resultar em perdas, especialmente se as condições ou suposições usadas para a previsão ou mencionadas na análise não se concretizarem conforme o previsto e a previsão não for realizada.

A DC Advisory utiliza provedores de dados de informações financeiras e as informações de tais provedores podem formar a base para uma análise. Os dados coletados de terceiros são fornecidos sem qualquer tipo de garantia. A DC Advisory e o Provedor de Dados não assumem nenhuma responsabilidade em relação aos Dados de Terceiros e não aceitam nenhuma responsabilidade pela precisão ou integridade de qualquer informação aqui contida.

O desempenho passado não é indicativo de desempenho futuro e pode não se repetir.
20240910 © DC Advisory